

Projeto de Voto n.º 299/XVII/1ª

De pesar pelo trágico incêndio de Crans-Montana, na Confederação Helvética, de que resultou a morte de uma cidadã portuguesa

O ano começou pesaroso na Suíça. Em Crans-Montana, Valais, uma celebração de Ano Novo terminou com um violento incêndio. A tragédia, de que resultaram 40 mortos e 119 feridos, teve início aquando da ignição do tecto do bar “Le Constellation” por pirotecnia festiva. Vinte e um dos falecidos eram menores de idade.

Há largas décadas que a Suíça não conhecia desastre tão mortal quanto o ocorrido na estância de esqui de Crans-Montana. O Conselho Federal do país decretou luto nacional em tributo às vítimas.

Além de ser rude golpe para o povo suíço, o incêndio no Bar “Le Constellation” será, também, recordado com dor pela comunidade luso-suíça. O Ministério dos Negócios Estrangeiros confirmou em 4 de Janeiro a nacionalidade portuguesa de uma das pessoas mortas no desastre, a cidadã Fanny Pinheiro Magalhães.

Consternado, o povo português junta-se à Suíça, nação amiga e lar de centenas de milhares de lusodescendentes, em momento de dor e de reflexão. Fá-lo com emoção particular junto da família de Fanny Pinheiro Magalhães.

Assim, reunida em Sessão Plenária, exprime a Assembleia da República o pesar do povo português pela tragédia ocorrida no bar “Le Constellation” de Crans-Montana, deixando ao governo da Confederação Helvética, a todo o povo suíço e, de forma particular, à família de Fanny Pinheiro Magalhães, vítima portuguesa do acidente, as suas sinceras e fraternais condolências.

Palácio de São Bento, 5 de Janeiro de 2026



Os Deputados do Grupo Parlamentar do CHEGA,

